

**eP1663****Avaliação dos riscos ergonômicos com a utilização de dispensários eletrônicos**

Dayane Maximiano Carvalho Ferreira, Camila Pereira Menezes, Simone Silveira Pasin, Tarcísio Abreu Saurin, Célia Mariana Barbosa de Souza, Leonardo Feix - HCPA

**Introdução:** O ambiente de trabalho pode sujeitar o trabalhador a diversos tipos de risco que podem causar acidentes que afetam a saúde e segurança do trabalhador. No contexto hospitalar, o risco ergonômico é o responsável pelos maiores índices de doenças, por meio de lesões musculoesqueléticas. Nesse sentido, a Ergonomia busca melhorar a realidade do trabalho realizado através de soluções para o trabalho inadequado, considerando a singularidade dos indivíduos e, compreendendo as relações entre constrangimentos impostos pelo trabalho e atividades desenvolvidas, bem como as consequências dessas atividades para todos os envolvidos. **Objetivo:** Identificar e avaliar os riscos ergonômicos para duas diferentes categorias de profissionais no contexto hospitalar, técnicos de farmácia e de enfermagem, ao manipularem os dispensários eletrônicos. **Metodologia:** Foi aplicado o Diagrama de Corlett, que possibilita a avaliação subjetiva do desconforto e/ou dor muscular pelo trabalhador através de questionário com escala contínua de 9 cm. Também utilizou-se o método Rapid Entire Body Assessment (REBA) para avaliação das posturas, estáticas e dinâmicas, dos trabalhadores ao manipularem o dispensário eletrônico, que são equipamentos utilizados para armazenamento e dispensação de medicamentos localizados nas unidades, cuja dispensação é vinculada à prescrição médica e ao usuário logado no sistema. O estudo foi realizado com os técnicos de farmácia da equipe dos dispensários eletrônicos e os técnicos de enfermagem de uma unidade de internação cirúrgica com dispensário eletrônico. **Resultados:** Em relação aos segmentos corporais em que os profissionais sentem maior desconforto ou dor é possível destacar o membro costas-inferior ( $6,6 \pm 1,4$  cm) para técnicos de farmácia e o membro joelho direito ( $6,6 \pm 3,5$  cm) para técnicos de enfermagem. O Método REBA mostrou que 60% das posturas analisadas apresentam nível de risco de médio a alto tanto para técnicos de farmácia quanto para técnicos de enfermagem. Porém, para os técnicos de farmácia foi identificado uma postura (joelhos flexionados e tronco flexionado e com uma leve inclinação lateral) com necessidade de ação imediata. **Conclusão:** A análise ergonômica destacou que os técnicos de farmácia ao manipularem o dispensário eletrônico assumem posturas mais agravantes para a saúde em relação aos técnicos de enfermagem devido a carga manuseada e a repetição de movimentos em curtos períodos de tempo. **Palavras-chaves:** dispensário de medicamentos, automação, ergonomia